

A REPENSUL E SEU IMPACTO NO CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA DA FURG

WILSON DANILO LUNARDI FILHO*
VALÉRIA LERCH LUNARDI**

RESUMO

Através de um resgate histórico, os autores apontam a relevância da Rede de Pós-Graduação em Enfermagem da Região Sul – REPENSUL para a qualificação de docentes enfermeiros do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da FURG e profissionais de enfermagem do Município do Rio Grande.

PALAVRAS-CHAVE: REPENSUL, pós-graduação em Enfermagem.

ABSTRACT

By means of a historical report, the authors present the impact of Networking Education Graduate Programs in Nursing in Southern Brazil – REPENSUL, to professors qualification of FURG Nursing Program and nursing professionals of Rio Grande City.

KEY WORDS: REPENSUL, graduate programs in nursing.

O Curso de Enfermagem e Obstetrícia teve sua criação autorizada em 20 de agosto de 1975, data comemorativa do sexto aniversário da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), tendo sua implantação e início de atividades no primeiro semestre letivo de 1976. Após seu início de funcionamento e apesar das necessidades evidenciadas, até 1993 não haviam sido oferecidos cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* na própria Universidade, em áreas que contemplassem tanto docentes do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da FURG como seus egressos.

Em 1989, os reitores das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da Região Sul assinaram um convênio de intercâmbio científico-cultural, visando o desenvolvimento das universidades e da própria região. No início da década de 90, os docentes enfermeiros das seis Universidades Públicas Federais desta região – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal de Santa

* Professor do Dep. de Enfermagem – FURG; Doutor em Enfermagem.

** Professora do Dep. de Enfermagem – FURG; Doutora em Enfermagem.

Maria (UFSM), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e FURG –, diante da necessidade de desenvolvimento da enfermagem da Região Sul, em especial da formação pós-graduada dos seus profissionais, mobilizaram-se, articulando-se e somando suas potencialidades para a formação de uma rede denominada Rede de Pós-Graduação em Enfermagem da Região Sul (REPENSUL). Através desta abertura política, em fevereiro de 1992, deu-se a criação da REPENSUL, oficializada pelos reitores das IFES envolvidas, por um Termo Aditivo.

A partir de 1993, a REPENSUL dispôs de um financiamento da Fundação Kellogg, comprometendo-se a alcançar metas referentes à criação de Núcleos de Pesquisa nas IFES conveniadas e ao desenvolvimento de cursos de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Enfermagem, tendo em vista a necessidade de formação de novos líderes e a busca de melhoria da qualidade de assistência de enfermagem prestada à comunidade.

Sua criação e o financiamento alcançado proporcionaram, já a partir do primeiro semestre de 1993, a implantação e funcionamento do Curso de Doutorado em Filosofia da Enfermagem da própria UFSC, sede da Rede, contando entre seus primeiros alunos com uma docente do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da FURG, Prof.^a Enf.^a Marta Regina Cezar Vaz. Além disso, no segundo semestre daquele ano houve a expansão do Curso de Mestrado em Assistência de Enfermagem da UFSC, até então único curso *stricto sensu* na área da Enfermagem na região, para as demais Instituições conveniadas (FURG, UFPel, UFSM, UFPR, UFRGS), na qualidade de pólos.

A FURG constituiu, juntamente com a UFPel, o Pólo II – FURG/UFPel da REPENSUL. A implantação e desenvolvimento dessa primeira turma do Curso de Mestrado em Assistência de Enfermagem Expandido da UFSC para o Pólo II – FURG/UFPel, em 1993, com a participação de cinco docentes do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da FURG (Prof.^{as} Enf.^{as} Adriana Dora da Fonseca, Mara Regina Santos da Silva, Maria José Martins Chaplin, Marta Riegert Borba e Sueli Zappas) como mestrandas, estimulou-as e instrumentalizou-as a iniciarem uma nova trajetória, em que as práticas profissionais deram origem a diversos projetos de pesquisa, assim como a participação, organização e realização de diversos eventos de cunho científico.

Até essa data, apenas quatro dos vinte e três docentes enfermeiros eram portadores do título de mestre (Prof.^{as} Enf.^{as} Iára Maria Azenha, Marlene Teda Pelzer, Marta Regina Cezar Vaz e Vera Lúcia de Oliveira Gomes), mesmo assim, num processo extremamente lento e não uniforme, consumindo quase 15 anos para sua concretização. A marca próxima dos 50% de docentes enfermeiros pós-graduados *stricto sensu*, alcançada em 1997, só foi possível graças à modalidade de mestrado expandido, com a sua primeira edição.

Em 1994, na FURG, concretizou-se a idéia da constituição de um Núcleo de Pesquisas, por iniciativa de professores do Curso de Enfermagem e Obstetrícia, com a finalidade de buscar a criação de um espaço de debates, interlocuções e construção de conhecimentos, com vistas a tornar-se um centro de referência, capaz de oferecer assessoria técnico-científica para o desenvolvimento de pesquisas. Iniciou como uma necessidade vinculada às atividades da REPENSUL, como expressão do compromisso dos professores com o desenvolvimento e a socialização de uma postura crítica em relação ao pensar e ao fazer em saúde. Assim, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Trabalho da Enfermagem – NEPETE foi uma iniciativa pioneira da enfermagem, dentre os cursos da área da saúde da FURG, congregando docentes, enfermeiros e acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Em 1995, mais dois docentes enfermeiros (Prof.^a Valéria Lerch Lunardi e Prof. Wilson Danilo Lunardi Filho) iniciaram seus estudos de doutoramento em Enfermagem na UFSC.

Em 1996, teve início na FURG a pós-graduação em Enfermagem *latu sensu*, com a primeira turma de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem – ESPENSUL, em que participaram enfermeiros do Hospital Universitário (HU), da Prefeitura Municipal do Rio Grande, da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande (A. C. Santa Casa) e uma docente do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da FURG (Prof.^a Enf.^a Mariângela Magalhães Loureiro). Também nesse mesmo ano deu-se o início da segunda turma de Mestrado em Assistência de Enfermagem Expandido da UFSC para o Pólo II – FURG/UFPel, com a seleção de quatro docentes (Prof.^{as} Enf.^{as} Helena Heidtmann Vaggetti, Geani Farias Machado Fernandes, Maria Elisabeth Cestari e Adriane Maria Netto de Oliveira), além de três enfermeiras do HU, contando, desta feita, com a participação de uma doutora enfermeira da FURG (Prof.^a Dr.^a Marta Regina Cezar Vaz), na qualidade de docente e de orientadora, ao retornar por ter concluído seus estudos de doutoramento, no primeiro trimestre daquele ano.

Outro fato que merece destaque é o da criação pela FURG, em fevereiro de 1997, do Departamento de Enfermagem, que possibilitou o agrupamento de docentes enfermeiros que se encontravam dispersos em quatro diferentes departamentos, possivelmente motivada pela qualificação crescente do grupo com a realização de cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, e o incremento do volume de suas produções técnico-científicas. Percebe-se hoje que, com a criação deste Departamento, aliada às vivências com a REPENSUL, houve um despertar de um maior número de docentes e profissionais da área para a importância e necessidade do aperfeiçoamento técnico-científico, em sua forma pós-graduada.

Também em 1997 realizou-se o cadastramento do NEPETE no Diretório de Núcleos e Pesquisa do CNPq, recebendo, desta feita, nova denominação, passando a denominar-se Núcleo de Estudos e Pesquisas

em Saúde – NEPES, vinculado ao recém-criado Departamento de Enfermagem. Nesse mesmo ano, deu-se o retorno de mais uma docente com o título de Doutora em Enfermagem (Prof.^a Dr.^a Valéria Lerch Lunardi), engajando-se às atividades desenvolvidas nos mestrados expandidos, como professora e orientadora.

Ainda em 1997, foram aprovados para a realização do Mestrado em Assistência de Enfermagem da UFSC, a partir do primeiro semestre de 1998, quatro enfermeiros de Rio Grande, sendo três enfermeiras do HU, tendo como seus orientadores os docentes doutores do Departamento de Enfermagem da FURG e, em alguns casos, sendo co-orientados por docentes mestres.

Em março de 1998, deu-se o início da segunda turma do Curso de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem – ESPENSUL, tendo como alunas enfermeiras do HU, da A. C. Santa Casa, da Sociedade Portuguesa de Beneficência e Marinha do Brasil. Acrescenta-se a esta proposta inovadora de Pós-Graduação em Enfermagem o interesse e o compromisso assumidos pela Enfermagem da FURG, frente à REPENSUL, de participação direta na construção de tecnologias, o que se constitui no objeto atual de financiamento da Fundação Kellogg.

Assim, no primeiro semestre 1998 tiveram início as atividades do Grupo de Trabalho em Tecnologias de Ensino em Enfermagem, como subprojeto da REPENSUL. Em abril, as três docentes do Departamento de Enfermagem envolvidas neste subprojeto (Prof.^{as} Enf.^{as} Mara Regina Santos da Silva, Maria Elisabeth Cestari e Marta Riebert Borba) participaram do Curso de Extensão sobre Comercialização de Tecnologias de Ensino em Enfermagem, na cidade do Porto – Portugal. No mês de maio, a Prof.^a Enf.^a Marta Riebert Borba participou do VI Instituto de Apoyo a los Programas Inovadores en Ensino de Enfermería, realizado em Comodoro Rivadavia – Argentina, com representantes da enfermagem de países da América Latina e América do Norte. Além disso, a partir do mês de agosto desse mesmo ano teve início o Mestrado Interinstitucional em Assistência de Enfermagem – CAPES/FAPERGS/UFSC/ UFPel/FURG/URCAMP, com a seleção de três docentes do Departamento de Enfermagem da FURG (Prof.^{as} Enf.^{as} Jacqueline Sallete Dei Svaldi, Ivete Ghinatto Daoud e Mariângela Guimarães Loureiro) e quatro enfermeiras, sendo duas do HU e duas da Secretaria Estadual da Educação. Em setembro, retornou mais um docente enfermeiro do Departamento de Enfermagem com o título de Doutor em Enfermagem (Prof. Dr. Wilson Danilo Lunardi Filho), engajando-se, também, nas atividades dos mestrados em andamento, na qualidade de professor e orientador.

Em março de 1999, mais uma docente do Departamento de Enfermagem da FURG (Prof.^a Enf.^a Mara Regina Santos da Silva) iniciou seus estudos de doutoramento em Enfermagem na UFSC. Nesse ano ainda, em novembro, teve início a terceira turma de Especialização em

Projetos Assistenciais de Enfermagem – ESPENSUL, desta feita com vinte e oito alunos procedentes de instituições de saúde do Rio Grande e de cidades próximas e até de outros estados.

A FURG, e especificamente a Enfermagem da FURG, a partir da e na REPENSUL, de 1993 até 1999, pode apresentar, entre outros, os seguintes indicadores quantitativos e qualitativos, até então inexistentes:

- Núcleo de Pesquisa – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Trabalho da Enfermagem – NEPETE, criado em 1994, tendo seu nome modificado, em 1997, para Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde – NEPES, com a formalização de três linhas de pesquisa: A saúde da família contemporânea; A saúde da mulher, do adolescente e da criança; e Cotidiano, trabalho e saúde, fazendo parte do Sistema Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq, com apresentação de trabalhos em eventos realizados no próprio país e no exterior, publicação de livros e de artigos em periódicos nacionais e estrangeiros. Além de docentes efetivos, participam do Núcleo professores substitutos, enfermeiros do HU e alunos de graduação e pós-graduação. Atualmente, há vários projetos de pesquisa em desenvolvimento, com a participação de docentes, enfermeiros, estudantes de pós-graduação e de graduação, como bolsistas de iniciação científica e voluntários.
- Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem – ESPENSUL – A primeira Especialização na área da Enfermagem em Rio Grande, até então, teve sua turma concluída em dezembro de 1997, e a segunda, em meados do primeiro trimestre de 2000. Há que destacar o envolvimento e compromisso – contrapartida – propostos pelos alunos às administrações das instituições envolvidas, bem como a participação de enfermeiros docentes e profissionais da comunidade, já especialistas, como facilitadores dos alunos e de professores mestres orientadores dos Projetos Assistenciais. Parece importante esclarecer que tais projetos, de caráter fundamentalmente transformador, consistem na concretização de propostas, apoiadas em suportes teóricos e metodológicos de intervenção e mudança na realidade de trabalho dos enfermeiros e, por consequência, na qualidade da assistência de saúde prestada à comunidade rio-grandina.
- Mestrado – Com a implantação do Mestrado em Assistência de Enfermagem da UFSC, nas modalidades expandido para o Pólo II – FURG/ UFPel da REPENSUL e Interinstitucional, desde a primeira turma em 1993, deu-se a formação de treze novos Mestres em Assistência de Enfermagem, sendo dez docentes do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da FURG (as cinco docentes enfermeiras da primeira turma do Mestrado Expandido, as quatro docentes enfermeiras da segunda turma do mestrado expandido e uma docente enfermeira do mestrado interinstitucional). Atualmente, cursam o Mestrado em Assistência de Enfermagem da UFSC, modalidades expandido e

interinstitucional, dez enfermeiros de Rio Grande, dos quais, duas enfermeiras são professoras efetivas do Departamento de Enfermagem e quatro são enfermeiras do Hospital Universitário da FURG.

- Doutorado – Com a criação do Curso de Doutorado da UFSC, já se deu a titulação de três doutores enfermeiros docentes do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da FURG, encontrando-se mais uma professora enfermeira em fase de doutoramento, concluindo o número de créditos e em processo de elaboração de seu projeto de tese. Desde junho de 1999, docentes enfermeiros da FURG, juntamente com docentes enfermeiros da UFPel e da UFSM, encontram-se em processo de negociação com o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC para a elaboração conjunta de um projeto de desenvolvimento de uma turma de Doutorado em Enfermagem da UFSC expandido para a FURG, a exemplo dos cursos de mestrado desenvolvidos e/ou ainda em desenvolvimento. Há que destacar, ainda, que no período de 1993-1996, com e durante a vigência do financiamento alcançado junto à Fundação Kellogg, houve disponibilidade financeira para a contratação de enfermeiros como professores substitutos, de alunos como bolsistas e de funcionários para serviços de informática e secretaria da REPENSUL local. Este suporte de recursos humanos favoreceu o incremento da produção científica, assim como a conclusão do curso de mestrado dos docentes enfermeiros da primeira turma, as atividades de Representação Institucional e de Coordenação Local do Mestrado e da ESPENSUL. Do mesmo modo, as instalações e condições de infraestrutura adquiridas pela REPENSUL e doadas para as Universidades conveniadas (área física, linha telefônica, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, acervo bibliográfico, etc.) possibilitaram e facilitaram este movimento propulsor não apenas dos docentes e discentes do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da FURG, mas dos enfermeiros e da enfermagem rio-grandina, envolvidos diretamente ou não neste processo.

Para finalizar esta breve apresentação do impacto da REPENSUL na Enfermagem da FURG e na Enfermagem do município do Rio Grande, no Estado e na Região Sul, entende-se como imprescindível reforçar que esta evolução só se fez possível mediante o desejo e o trabalho coletivo e cooperativo de pessoas que ousaram sonhar e acreditar que este sonho poderia transformar-se em realidade.